

## 1. Introdução

### 1.1 Identificação

<b>Edital:</b>	BEXT-2011
<b>Instituição:</b>	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
<b>Unidade Geral:</b>	PROExC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
<b>Unidade de Origem:</b>	PRAE - Pró-Reitoria de Atividades de Extensão

### Período da Ação

<b>Início Previsto:</b>	04/01/2012
<b>Término:</b>	30/12/2012
<b>Ação vinculada à programa de extensão:</b>	Não

**Nome do programa de extensão:**

### Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Agrárias » Engenharia Agrícola » Energização Rural
<b>Linha de Extensão:</b>	Desenvolvimento tecnológico

### 1.2 Resumo

**Título:** Briquetes: Opção energética e ecológica para estabelecimentos comerciais que utilizam fornos na Ilha de Fernando Noronha / PE

**Resumo da proposta:** Este relatório tem como finalidade apresentar uma análise final dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários elaborados para o projeto em foco tais como: •Identificar a fonte energética utilizada pelas padarias, pizzarias, churrascarias e olarias da Ilha de Fernando de Noronha; •Identificar e quantificar os estabelecimentos com fornos que utilizam a lenha, carvão vegetal ou briquetes como combustível energético; •Obter uma amostra significativa da quantidade de estabelecimentos na Ilha que podem substituir a lenha e / ou o carvão vegetal pelos briquetes nos seus fornos; •Identificar a origem, a quantidade da lenha queimada e a espécie nativa utilizada; •Averiguar o potencial calorífico necessário para alimentar os fornos dos estabelecimentos especificados; •Verificar o grau de conhecimento sobre os briquetes e a importância atribuída pelos entrevistados sobre a preservação da Ilha; •Divulgar o percentual de custo/benefício agregado aos briquetes e fazer trabalho de divulgação das técnicas de fabricação e das vantagens advindas da utilização dos briquetes, tanto no sentido de ser uma fonte energética ecologicamente correta, como da urgência de medidas que preservem e conservem a mata nativa. .

**Palavras-chave:** Briquetes, resíduos energéticos, lenha, carvão vegetal, fibra de coco

### 1.3 Detalhes da Ação

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	1960 horas
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>A Ação é Curricular:</b>	Sim
<b>Abrangência:</b>	Local
<b>Tem Várias Turmas:</b>	Não
<b>Tem Limite de Vagas:</b>	Não
<b>Tem inscrição:</b>	Não
<b>Local de Realização:</b>	Ilha de Fernando de Noronha
<b>Período de Realização:</b>	05 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

#### 1.4 Público / Certificado

<b>Tipo/Descrição do Público Atingido:</b>	Proprietários de padarias, pizzarias, churrascarias, restaurantes, pousadas, olarias e moradores da Ilha.
<b>Número de pessoas atendidas:</b>	100
<b>A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):</b>	90
<b>Certificados</b>	
<b>Unidade Geral Responsável:</b>	Campus Dois Irmãos - SEDE
<b>Unidade Geral Responsável:</b>	Departamento de Tecnologia Rural
<b>Número para Participantes:</b>	0
<b>Número para Equipe de Execução:</b>	0

#### 1.5 Objetivos

##### Objetivos Propostos:

1.Objetivos Gerais •Identificar a fonte energética utilizada pelas padarias, pizzarias, churrascarias e olarias da Ilha de Fernando de Noronha; •Obter uma amostra significativa da quantidade de estabelecimentos na Ilha que podem substituir a lenha e / ou o carvão vegetal pelos briquetes nos seus fornos; •Conscientizar da importância do uso dos briquetes como agente, da preservação e conservação da Ilha; •Divulgar o percentual de custo/benefício agregado aos briquetes. Objetivos específicos O emprego deste questionário dará condições para que sejam atingidos os seguintes objetivos: •Identificar e quantificar os estabelecimentos com fornos que utilizam a lenha, carvão vegetal ou briquetes como combustível energético; •Verificar o grau de conhecimento sobre os briquetes, a importância atribuída pelos entrevistados a Ilha; •Identificar a quantidade de lenha queimada e a espécie nativa utilizada; •Potencial calorífico necessário para alimentar os fornos dos estabelecimentos especificados;

##### Objetivos Realizados:

Para elaboração do relatório final e atender aos objetivos do projeto de extensão foi seguida a metodologia planejada. Inicialmente foi realizado um levantamento na Ilha de estabelecimentos onde fosse possível encontrar fornos e proveitosa a utilização dos briquetes para aplicação dos questionários como padarias, pizzarias, pousadas, churrascarias e restaurantes, etc. chegando-se as seguintes constatações: •Nenhum dos estabelecimentos visitados utiliza ou já utilizou os briquetes e as fontes energéticas mais empregadas são a elétrica e/ ou o gás. A média de botijões de gás é de 3 ou mais por semana e cada um custa R\$48,00; •A antiga administração de uma das pizzarias já utilizou carvão e restos de madeiras, mas foram substituídos por fogão a gás; •Foram encontradas duas padarias de grande porte que faz a distribuição de pães para outros locais como supermercados, pousadas, etc. Ambas utilizam a energia elétrica como fonte primária e, apesar de ser dispendiosa economicamente é a única capaz de suprir as necessidades energéticas no momento dos estabelecimentos em questão. A despesa está entre R\$3.000,00 a R\$4.000,00 por mês. Um dos proprietários já conhecia bem os briquetes por ter utilizado em sua panificadora em Recife; •As churrascarias e pizzarias visitadas utilizam fornos a gás e de pequenas dimensões. Neste momento foi informado sobre a existência e vantagens dos peletes que são pequenos briquetes bastante viáveis para o tamanho dos fornos utilizados. Entretanto, ao mesmo tempo em que despertou curiosidade e interesse no produto houve a lamentação pela não existência dos mesmos na Ilha ficando também a preocupação sobre a sua viabilidade econômica uma vez que, no valor dos briquetes estaria imbutido o preço do transporte de barco, caso fosse trazido de fora; •A média de preço do frete dos barcos está em cerca de R\$ 1,10 por Kg. no porto de Santo Antônio; •Na opinião dos entrevistados sobre a importância dos biomas locais foi respondido que a preservação do meio ambiente está diretamente ligada ao lucro que eles podem obter através do turismo, ou seja, o turismo é a principal fonte de renda da Ilha e qualquer queda no fluxo turístico afeta diretamente a economia local; •Foi encontrada uma pousada que possui um sistema de economia de água, painéis solares, biodigestor, horta hidropônica e produção de produtos orgânicos. Demonstrando a preocupação de empresários e moradores com a utilização de novas fontes de energias mais sustentáveis. O proprietário de outra pousada com o interesse de oferecer produtos fabricados totalmente na Ilha construiu uma pequena carvoaria. Tentou regularizar sua construção para produzir carvão em pequena escala, mas foi advertido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio – 2012, sobre

a proibição da produção de carvão usando lenha da Ilha. O alvará de funcionamento só será liberado se ao invés de fabricar carvão ele passe a fabricar briquetes.

**A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):** 90

**razão(ões):** Insuficiência de tempo; Falta de Recurso; Acúmulo de atividades; Limites; Aumento da demanda; Problemas de infra-estrutura

### 1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

### 1.7 Resultados da Ação

<b>Melhoria da infra-estrutura:</b>	Não
<b>Integração acadêmica:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Melhorou a percepção do Bolsista em relação a realidade ambiental, social, econômica, política e energética da Ilha de Fernando de Noronha.
<b>Integração entre as áreas de conhecimento:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Foram abordados os aspectos ambientais, sociais, econômica, política e energética da Ilha de Fernando de Noronha.
<b>Publicações:</b>	Não
<b>Capacitação técnico-científicas:</b>	Não
<b>Divulgação da Tecnologia:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Apresentação e metodologia de fabricação dos briquetes com bagaço de cana-de-açúcar e cartilha informativa.
<b>Resultados efetivos e eficientes:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Conscientização de todos os entrevistados sobre as vantagens na utilização dos briquetes na Ilha como uma fonte energética ecológica e economicamente viável.

### 1.8 Impactos

<b>Impacto científico:</b>	Não
<b>Impacto tecnológico:</b>	Não
<b>Impacto econômico:</b>	Não
<b>Impacto social:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Durante a aplicação dos questionários e conversas com empreendedores e representantes locais foi possível conscientizá-los sobre as vantagens na utilização dos briquetes na Ilha. Desta forma, torna-se uma alternativa energética, ecologia e socioeconômica para Fernando de Noronha podendo trazer consigo benefícios para toda a população que necessita de mais auxílio para poder ficar um pouco menos dependente do continente e assim melhorar o custo e a qualidade de vida local.
<b>Impacto ambiental:</b>	Sim
<b>Descrição:</b>	Os briquetes são fabricados de resíduos da biomassa, desta forma, contribui na substituição da lenha e do carvão vegetal preservando o Bioma da Caatinga e Mata Atlântica.

### 1.9 Produtos Gerados

**Gerou produtos:** Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0

Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

<b>Produção Cultural</b>	<b>Quantidade</b>
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

### 1.10 Financeiro

<b>Recurso Financeiro:</b>	R\$ 4.320,00
<b>Total da Receita:</b>	R\$ 4320
<b>Total da Despesa:</b>	R\$ 4320
<b>Órgão Financeiro:</b>	
<b>Gestor:</b>	Simone Maria da Silva / Docente
<b>Convênio/Contrato:</b>	Não

Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	4.320,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
<b>Total</b>	<b>4.320,00</b>

Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Outras Rubricas	0,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES	Terceiros	Total
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>4.320,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.320,00</b>
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4.320,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.320,00</b>

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 4.320,00**

**Quatro Mil e Trezentos e Vinte Reais**

### 1.11 Mudanças e Dificuldades

**Mudanças ocorridas:**

Período de aplicação dos questionários

**Dificuldades ocorridas:**

Mais tempo e condições de permanência na Ilha

### 1.12 Conclusões e Perspectivas

Foi constatado durante a execução deste projeto de extensão que a Administração de Fernando de Noronha em conjunto com o governo do Estado de Pernambuco buscam soluções alternativas sustentáveis para questões como energia, lixo, água, esgoto, habitação entre outras questões tratadas como desafiadoras para a preservação da Ilha de Fernando de Noronha.

Durante todo o processo de levantamento dos estabelecimentos, aplicação dos questionários e conversas com empreendedores e representantes locais foram possíveis perceber a conscientização de todos sobre as vantagens na utilização dos briquetes na Ilha. Este trabalho

facilitou alcançar uma maior compreensão das iniciativas que estão sendo tomadas para trazer mais sustentabilidade ao Arquipélago de Fernando de Noronha. Descobriu-se assim que, existe boa vontade, iniciativas públicas e privadas e aceitação popular para tais inovações. Por outro lado, também foi constatado que, o Arquipélago ainda está aquém da expectativa de preservação e sustentabilidade. Problemas energéticos e racionamento de água são temas constantes na Ilha. Com o aumento do turismo é necessário um maior uso destas fontes, além do mais, um turismo feito de forma inadequado pode desencadear males preocupantes. Os briquetes podem ser uma alternativa energética, ecologia e socioeconômica para o Arquipélago de Fernando de Noronha podendo trazer consigo benefícios para toda a população da Ilha que necessita de mais auxílio para poder ficar um pouco menos dependente do continente e assim melhorar o custo e a qualidade de vida local.

Atualmente a Ilha de Fernando de Noronha está ocupada em 80% do seu território com uma espécie forrageira, a leucena, (*Leucaena leucocephala*), introduzida para alimentação de rebanhos e popularmente conhecida por linhaça. Este fato merece no futuro um projeto de pesquisa para testar a viabilidade da fabricação de briquetes com a vegetação mencionada, reduzindo assim, a proliferação de uma planta invasora e a produção de lixo orgânico acumulado na ilha resultado das podas. Desta forma, será possível solucionar um problema ecológico, econômico e energético para a Ilha

### 1.13 Bibliografia

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acessado em 05/07/2012.

Disponível em: <http://marbrasileirotocolando.blogspot.com.br/2010/07/arquipelago-de-fernando-de-noronha.html>. Acessado em 05/07/2012

Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br>. Acessado em 01/11/2012.

### 1.14 Observações/Sugestões

Condições técnicas e logísticas para realização de um projeto no sentido de testar a viabilidade da fabricação de briquetes com a linhaça, ou seja, a leucena (*Leucaena leucocephala*), que atualmente está ocupando uma área de 80% da Ilha de Fernando de Noronha. Reduzindo a proliferação de uma planta invasora e a produção de lixo orgânico acumulado na Ilha resultado das podas. Desta forma, será possível solucionar um problema ecológico, socioeconômico e energético.

### 1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

## 2. Equipe de Execução

### 2.1 Dados Gerais

**Mudança na equipe de execução:** Não

### 2.2 Membros da Atividade

#### Docentes da UFRPE/SEDE/DTR

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Simone Maria da Silva	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DTR	560 hrs	Coordenador(a), Gestor
Veronildo Souza de Oliveira	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DEAGRI	280 hrs	Colaborador

#### Discentes da UFRPE/SEDE/DTR

Não existem Discentes na sua atividade

#### Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DTR

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DTR

Nome	Instituição	Carga	Funções
Marcus Vinícius Lima de Souza	UFPE/CTG/OCEANOGRAFIA	1120 hrs	Bolsista de Extensão

### 2.2 Cronograma de Atividades

**Atividade:** Aplicação dos questionários;

**Início:** Abr/2021 **Duração:** 2 Meses

**Carga Horária:** 140 Horas/Mês

**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Apresentação dos resultados do trabalho.

**Início:** Dez/2021 **Duração:** 1 Mês

**Carga Horária:** 140 Horas/Mês

**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Elaboração de questionário

**Início:** Mar/2021 **Duração:** 1 Mês

**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Elaboração do diagnóstico do projeto  
**Início:** Mai/2021 **Duração:** 1 Mês  
**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Preparação do material didático  
**Início:** Jul/2021 **Duração:** 4 Meses  
**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Preparação e entrega do relatório final  
**Início:** Nov/2021 **Duração:** 1 Mês  
**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Preparação e entrega do relatório parcial  
**Início:** Jun/2021 **Duração:** 1 Mês  
**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

**Atividade:** Revisão de literatura  
**Início:** Jan/2021 **Duração:** 3 Meses  
**Carga Horária:** 140 Horas/Mês  
**Responsável:** Marcus Vinícius Lima de Souza (C.H. 80 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Simone Maria da Silva (C.H. 40 horas/Mês)  
 Veronildo Souza de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)

### 3. Participantes

Bolsista: Marcus Vinícius Lima de Souza  
 Coordenadora: Profª. Simone Maria da Silva  
 Vice-Coordenador: Prof. Veronildo Souza de Oliveira

### 4. Avaliação Geral

#### 4.1 Parte I

**01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:** Estadual

#### 02 - A participação da comunidade

externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

<b>CONCEPÇÃO:</b>	Sim
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>	Sim
<b>AVALIAÇÃO:</b>	Sim

#### 4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

<b>Definição de metas e objetivo:</b>	Significativa
<b>Definição de metodologia:</b>	Significativa
<b>Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Significativa
<b>Elaboração de atividades preparatórias:</b>	Significativa
<b>Definição das formas de avaliação:</b>	Significativa

#### 4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

<b>Redefinição de objetos e metas:</b>	Significativa
<b>Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:</b>	Razoável
<b>Definição de atividades prioritárias:</b>	Significativa
<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:</b>	Significativa
<b>Gestão de equipamentos e recursos financeiros:</b>	Pequena
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Pequena
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Significativa
<b>Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:</b>	Significativa

#### 4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

<b>Definição de objetivos e metas da avaliação:</b>	Significativa
<b>Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:</b>	Pequena
<b>Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Pequena
<b>Definição de atividades prioritárias para a avaliação:</b>	Pequena

<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:</b>	Razoável
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Razoável
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Significativa
<b>Coleta, registro e sistematização de informações:</b>	Significativa
<b>Na discussão dos resultados obtidos:</b>	Significativa
<b>Na divulgação dos resultados obtidos:</b>	Significativa

#### 4.5 Parte V

##### 01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

<b>Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:</b>	Conhecimento; Metodologia
<b>Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:</b>	Conhecimento; Metodologia
<b>Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:</b>	Não se aplica
<b>Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:</b>	Não se aplica
<b>Não realiza acompanhamento posterior:</b>	Não se aplica

#### 4.6 Parte VI

<b>02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:</b>	Novas linhas de pesquisa; Novos grupos de pesquisa; Projetos de novas disciplinas de graduação; Propostas de continuidade para o ano seguinte; Outras ações de extensão vinculadas
<b>03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:</b>	Formação mais integral dos estudantes; Geração de novos projetos extensionistas; Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Geração de novos recursos; Indicadores/insumos para análise de políticas públicas; Atividade acadêmica complementar
<b>04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:</b>	Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por consulta direta aos beneficiários; Por relatório final do estudante

#### 4.7 Parte VII

##### 05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

<b>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Flexibilização curricular da graduação:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Proposição de novos temas de pesquisa:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Geração de produtos acadêmico:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações